



Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

INMETRO

GESTÃO PARA A COMPETITIVIDADE

O presidente Armando Mariante participou, no dia 27 de setembro, do Encontro Nacional de Gestão para a Competitividade, ocasião onde lideranças do setor público e privado discutiram a questão da competitividade das organizações, os casos de sucesso das empresas, diretrizes e políticas públicas. O presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, fez a abertura dos trabalhos, citando a parceria do Movimento Brasil Competitivo com o Inmetro como muito importante para o processo de desenvolvi-

mento econômico do país. Para o presidente Mariante, que falou em seguida, o momento era significativo e o encontro assumiu importância diferenciada, visto que as indústrias estão retomando o desenvolvimento. Ele disse que, apesar das dificuldades, o Brasil está competitivo e o produto nacional tem qualidade. Mariante lembrou também que, assim como o Inmetro, o INPI e a ABNT são fundamentais para que o Brasil avance. O secretário de Ciência e Tecnologia e Petróleo do Rio de Janeiro, Wagner Victor, representou a governadora do Estado,

Rosinha Matheus, e o Secretário de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, Carlos Castaldoni, representou o ministro Luiz Fernando Furlan. Participou também do Encontro o presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC), Jorge Gerdau Johannpeter. No painel Sala de Visitas, o jornalista George Vidor apresentou temas como Inovação Política, Industrial, Educação, Estratégias e Gestão; e o jornalista Stephen Kanitz fez a palestra O segredo está nos Pequenos Detalhes.

Cachaça: produto nacional

A cachaça como produto de exportação está ganhando espaço no mercado internacional, e, para atender as necessidades e prioridades do país na política industrial, o Inmetro promoveu, no dia 25 de outubro, a reunião de abertura do Programa de Proficiência da Cachaça para troca de informações com representantes de 17 laboratórios do país, entre eles os vinculados à Embrapa, UFRJ, PUC-Rio e USP. Durante a reunião, os representantes receberam kits com

frascos de amostras do produto que serão analisadas nos laboratórios e, posteriormente, encaminhadas ao Inmetro. O objetivo é verificar se esses laboratórios estão habilitados, ou não, para a análise da cachaça. Segundo estudos, a cachaça contém substâncias prejudiciais à saúde, como o cobre e o metanol e algumas delas podem causar câncer, cegueira e, dependendo da quantidade, até mesmo a morte.

Bombas Medidoras

A Diretoria de Metrologia Legal promoveu no período de 18 a 22 de outubro, em Porto Alegre, RS, um seminário técnico nacional sobre bombas medidoras. O encontro teve como objetivo apresentar, discutir e aprimorar o projeto de regulamento técnico metroológico sobre bombas medidoras que atualizará a regulamentação vigente (Portaria Inmetro 23/1985) compatibilizando critérios e requisitos internacionais segundo a Recomendação da Organização Internacional de Metrologia Legal (R 117 - Sistema de medição para líquidos), o que possibilitará incorporar o avanço tecnológico e as novas técnicas de medição ocorridas nestas últimas décadas.

Móveis Escolares

Técnicos do Inmetro, do Ministério da Educação, representantes de organismos de certificação acreditados pelo Inmetro, associações de laboratórios e segmentos do setor de móveis escolares se reuniram para revisar o Regulamento de Avaliação da Conformidade para mobiliário escolar, como determina a Portaria Inmetro 164/2004. Nessa primeira reunião, realizada no dia 14 de outubro, o objetivo foi ajustar o regulamento aos princípios e normas que disciplinam o processo de certificação no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade. Foi debatida na ocasião a aplicabilidade dos ensaios, com foco na maior proximidade entre a situação real encontrada no ambiente escolar e a simulação em laboratório.

Ensaio de Proficiência

O Inmetro participou do workshop de Ensaio de Proficiência promovido pela Cooperação Internacional de Laboratórios (ILAC) de 3 a 13 de outubro, na cidade do Cabo, África do Sul. O Instituto tem participado ativamente nas atividades da ILAC, condição básica para se manter um Acordo de Reconhecimento Mútuo. Tais atividades são formas efetivas de facilitar a eliminação da necessidade de reensaio de materiais e produtos nos países importadores, um problema identificado pela Organização Mundial do Comércio (OMC) como forte barreira técnica ao comércio. Com estes acordos os resultados dos ensaios e calibrações realizados pelos laboratórios credenciados pelo Inmetro passam a ser aceitos pelos demais Organismos de Credenciamento signatários, que, tal como o próprio Inmetro, devem promover o acordo em seus países, divulgando-o às autoridades reguladoras, à indústria e aos importadores.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor, Inmetro, Ministério das Cidades/Conselho Nacional de Trânsito/Departamento Nacional de Trânsito, Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ministério de Minas e Energia/Agência Nacional de Petróleo Ministério dos Transportes/Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária	04
Portarias Inmetro/Dimel de Aprovação de Modelos	04 a 06
Índice de Assuntos	06

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 10
------------------------------------------------------------------	----------------

Normas ISO publicadas	10 a 16
------------------------------------	----------------

Resumos

Alimento	16 a 17
Calibração	17
Certificação	17 a 18
Comércio Exterior	18
Energia	18
Gestão do conhecimento	18
Inovação	19
Normalização	19
Qualidade	19 a 20

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial, Informação em Legislação, Informação em Metrologia e Ciências Afins	20 a 21
----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

Tiragem
3.700 exemplares

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

PRODUÇÃO

**Coordenadoria-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin**

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Mobiliário Escolar “conjunto-aluno”
Portaria Inmetro nº 164, de 10 de setembro de 2004, publicada no DO de 13 de setembro de 2004 - S.I. p. 050. Revoga a portaria Inmetro nº177/2002, que aprova o Regulamento Técnico de qualidade - RTQ para Mobiliário Escolar “Conjunto - Aluno”, e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DAS CIDADES/
CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO**

Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização de trânsito
Resolução CONTRAN nº 165, de 10 de setembro de 2004, publicada no DO de 23 de setembro de 2004 - S.I. p. 094-95. Regulamenta a utilização de sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização de trânsito, nos termos do parágrafo 2º do artigo 280 do Código de Trânsito Brasileiro, e dá outras providências

**MINISTÉRIO DAS CIDADES/
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO**

Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização de trânsito
Portaria DENATRAN nº 16, de 21 de setembro de 2004, publicada no DO de 23 de setembro de 2004 -

S.I. p. 093. Dispõe sobre os requisitos específicos mínimos dos sistemas automáticos não metrológicos destinados à fiscalização de trânsito, e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

Mobiliário escolar “conjunto-aluno”
Portaria ME/FNDE nº 236, de 24 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 016-17. Estabelece os padrões de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho que deverão ser observados na aquisição de mobiliário escolar “conjunto- aluno”, e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA/
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO**

Gases Liquefeitos de Petróleo
Resolução ANP nº 18, de 2 de setembro de 2004, publicada no DO de 6 de setembro de 2004 - S.I. p. 050-52. Estabelece as especificações dos Gases Liquefeitos de Petróleo - GLP, de origem nacional ou importada a serem comercializados em todo território nacional. Publica o Anexo I: “Regulamento Técnico ANP

Nº 2/2004, aplicável aos Gases Liquefeitos de Petróleo”, e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES/
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES**

Veículos e equipamentos destinados ao transporte de cargas indivisíveis e excedentes em peso/dimensões
Resolução DNIT nº 10, de 21 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 062-65. Regulamenta o uso de rodovias federais por veículos, ou combinações de veículos e equipamentos, destinados ao transporte de cargas indivisíveis e excedentes em peso e/ou dimensões ao limite estabelecido nas legislações vigentes, para conjunto veículo e carga transportada, assim como por veículos especiais, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA**INMETRO**

Componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis

Portaria Inmetro nº 170, de 24 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 053.

Publica, para consulta pública, propostas de textos do Regulamento Técnico

de Avaliação da Conformidade (RAC) e do Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ), para os componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis. (Este Regulamento encontra-se disponibilizado no site: www.inmetro.gov.br)

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/****SECRETARIA DE DEFESA AGRO-
PECUÁRIA**

Bebidas lácteas

Portaria MAPA/SDA nº 71, de 21 de setembro de 2004, publicada no DO de 23 de setembro de 2004 - S.II. p. 018-21. Submete à consulta pública, o Projeto de Instrução Normativa que visa aprovar o Regulamento Técnico de identidade e qualidade de bebidas lácteas, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO/DIMEL DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Braçadeira

Portaria Inmetro/Dimel nº 151, de 31 de agosto de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Revoga o caráter de provisoriedade, bem como o subitem 7.2 da Portaria Inmetro/Dimel nº 158/2002 e altera o subitem 7.1 da mesma

Densímetros

Portaria Inmetro/Dimel nº 129, de 5 de setembro de 2004, publicada no DO de 1 de setembro de 2004 - S.I. p. 069.

Aprova 02 (dois) densímetros para álcool e suas misturas com água, que compõem uma coleção variando de 0,750 a 0,850 g/ml, marca ALLA, fabricante Les Ateliers ALLA - França, representante legal no Brasil BRAS-TERM Comercial Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 132, de 5 de setembro de 2004, publicada no DO de 1 de setembro de 2004 - S.I. p. 069.

Aprova 04 (quatro) densímetros para petróleo e seus derivados líquidos, que compõem uma coleção variando de densidade de 0,700 a 0,900, marca ALLA, fabricante Les Ateliers ALLA - França, representante legal no Brasil BRAS-TERM Comercial Ltda.

Dispositivo indicador

Portaria Inmetro/Dimel nº 82, de 17 de junho de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova o modelo 2800/1 de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca FAIRBANKS.

Portaria Inmetro/Dimel nº 85, de 17 de junho de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova os modelos LD 1050 e LD 1051 de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca LIDER.

Portaria Inmetro/Dimel nº 87, de 17 de junho de 2004, publicada no DO de 6 de setembro de 2004 - S.I. p. 064.

Aprova os modelos LD 205, LD 2051 e LD 2052, de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca LIDER.

Portaria Inmetro/Dimel nº 90, de 24 de junho de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova o modelo Terminal TS3 de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão III, marca Toledo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 134, de 18 de agosto de 2004, publicada no DO de 13 de setembro de 2004 - S.I. p. 050.

Autoriza a alteração dos desenhos anexos à portaria Inmetro/Dimel nº 50/2001, do modelo de dispositivo indicador Disomat B Plus, marca Schenck, mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 146, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 13 de setembro de 2004 - S.I. p. 050.

Autoriza a inclusão do modelo 3360/6 marca TOLEDO, na portaria Inmetro/Dimel nº 026/2003, mantidas as demais exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 147, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 6 de setembro de 2004 - S.I. p. 064.

Aprova o modelo UNIVERSAL-LINE2, de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca DIGITRON.

Hidrômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 141, de 19 de agosto de 2004, publicada no DO de 16 de setembro de 2004 - S.I. p. 071.

Altera a Portaria Inmetro/Dimel nº 061/2003, de hidrômetro, marca NB-AVS, modelo LXSC-D, NIGBO WATER METER WORKS E AVS IMPORTAÇÃO LTDA, inserindo os itens 6.4, 6.5, e 6.6, relativos à utilização em caráter opcional da relojoaria inclinada a 45°.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel nº 83, de 17 de junho de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova os modelos de série 2800 (2800/2 e 2800/27), de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca FAIRBANKS.

Portaria Inmetro/Dimel nº 91, de 24 de junho de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova, provisoriamente, o modelo AM 220, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão I, contador de peças, marca MARTE.

Portaria Inmetro/Dimel nº 125, de 12 de agosto de 2004, publicada no DO de 13 de setembro de 2004 - S.I. p. 050.

Aprova os modelos PLC/5, PLC/10, PLC/30, PLC/50, PLC/100, PLC/200, PLC/300, PLC/500, PLC/1000, PLC/2000, PLC/3000 e PLC/5000, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico digital, classe de exatidão III, marca LIDER.

Portaria Inmetro/Dimel nº 130, de 18 de agosto de 2004, publicada no DO de 16 de setembro de 2004 - S.I. p. 071. Autoriza a inclusão de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico digital, marca METTLER TOLEDO, modelo SG 16001 na Portaria Inmetro/Dimel nº 168/01, e modelo SB 16000 na Portaria Inmetro/Dimel nº 169/01, bem como a inclusão de modelos na linha AB-S na Portaria Inmetro/Dimel nº 111/97, modificadas pelas Portarias Inmetro/Dimel nº 78/99 e 170/01, e de modelos da linha PB-S e PB-SDR na Portaria Inmetro/Dimel nº 112/97, modificada pelas Portarias Inmetro/Dimel nº 079/99 e 171/01, constantes da Portaria a que se refere o presente resumo, mantidas as demais exigências das referidas Portarias de aprovação de modelos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 131, de 18 de agosto de 2004, publicada no DO de 13 de setembro de 2004 - S.I. p. 050. Inclui os modelos 2003/51-2180 a 2003/59-2180, da Série 2003, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 145, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 16 de setembro de 2004 - S.I. p. 071. Autoriza em caráter opcional a inclusão do protetor de vento na forma retangular, bem como de dispositivo receptor de carga do tipo gancho, para pesagem suspensa, nos modelos da linha AR de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, marca OHAUS, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 002/2004.

Portaria Inmetro/Dimel nº 148, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059. Aprova os modelos UL-5/5, UL-5, UL-6, UL-10/1, UL-10, UL-20/2, UL-20, UL-30, UL-50/5, UL-50, UL-60, UL-100/1, UL-100, UL-150, UL-200/2, UL-200, UL-300, UL-500/1, UL-500, UL-600, UL-1000/1, UL-1000, UL-2000, UL-3000, UL-5000/5, UL-5000, UL-10000, UL-15000 e UL-20000, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca DIGITRON.

Portaria Inmetro/Dimel nº 149, de 30 de agosto de 2004, publicada no DO

de 6 de setembro de 2004 - S.I. p. 064. Aprova, para pesagem de veículos rodoviários, os modelos PTE 940, PTE 1880, PTE 2180, PTE 21100, PTE 2280, PTE 22100, PTE 2480, PTE 24100, PTE 2580, PTE 25100, PTE 33100, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca AÇORES.

Portaria Inmetro/Dimel nº 150, de 30 de agosto de 2004, publicada no DO de 6 de setembro de 2004 - S.I. p. 064. Aprova, para pesagem estática de veículos rodoviários, os modelos BT/30, BT/40, BT/60, BT/80 e BT/100, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca BALANÇAS TRIÂNGULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 154, de 2 de setembro de 2004, publicada no DO de 16 de setembro de 2004 - S.I. p. 071. Autoriza, opcionalmente, o uso da marca MARCONI por ocasião das verificações metrológicas dos modelos AL 200C, AL 500C, e dos modelos AS 500C, AS 1000C, AS 2000C, AS 5000C e AS 5500C, de marca Marte, fabricados por Marte Balanças e Aparelhos de Precisão, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nº 178/03 e 211/03, respectivamente, mantidas as demais exigências constantes das referidas Portarias de aprovação de modelos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 156, de 14 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 053. Aprova os modelos KN 60, KN 100 e KN 200, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão II, marca DIGIMED.

Portaria Inmetro/Dimel nº 157, de 14 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 053. Aprova os modelos KN 1e KN 5, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão III, marca DIGIMED.

Portaria Inmetro/Dimel nº 166, de 20 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 053. Altera o subitem 1.1 da Portaria Inmetro/Dimel nº 115/2003, no que se refere à complementação do nome e mudança de endereço do fabricante, bem como inclui no quadro anexo à referida Portaria os seguintes modelos:

SBR-2401-18-100/10, SBR-2401-18-100/20, SBR-2401-19-100/10, SBR-2401-19-100/20, SBR-2401-21-100/10, SBR-2401-21-100/20, SBR-2401-24-100/10, SBR-2401-24-100/20, SBR-2402-18-100/10, SBR-2402-18-100/20, SBR-2402-19-100/10, SBR-2402-19-100/20, SBR-2421-21-100/10, SBR-2402-21-100/20, SBR-2402-24-100/10 e SBR-2402-24-100/20, mantidas as demais exigências constantes da respectiva Portaria de aprovação de modelos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 167, de 20 de setembro de 2004, publicada no DO de 27 de setembro de 2004 - S.I. p. 053. Altera o subitem 1.7.5 da Portaria Inmetro/Dimel nº 128/2003, de forma a permitir a inserção do valor do preço unitário através da interface RS 232C presente opcionalmente nos instrumentos em questão, mantidas as demais exigências constantes da respectiva Portaria de aprovação de modelos.

Medidor de velocidade para veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 152, de 31 de agosto de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059. Revoga o caráter de provisoriedade, bem como o subitem 7.2 da Portaria Inmetro/Dimel nº 189/2002 e altera o subitem 7.1 da mesma

Medidores de vazão eletromagnéticos
Portaria Inmetro/Dimel nº 155, de 2 de setembro de 2004, publicada no DO de 10 de setembro de 2004 - S.I. p. 160. Aprova, em caráter provisório, os modelos IFS 4000KC e IFS 6000 de medidores de vazão eletromagnéticos, marca CONAUT, fabricados por CONAUT - Controles Automáticos Ltda.

Sistemas de automação

Portaria Inmetro/Dimel nº 144, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 16 de setembro de 2004 - S.I. p. 071. Aprova o modelo APE, de sistemas de automação e gerenciamento para uso em dispensas, marca IONICS.

Termômetros

Portaria Inmetro/Dimel nº 128, de 5 de setembro de 2004, publicada no DO de 1 de setembro de 2004 - S.I. p. 069. Aprova os termômetros para petróleo e seus derivados líquidos, marca ALLA, fabricante Les Ateliers ALLA - França, representante legal no Brasil BRAS-TERM Comercial Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 137, de 13 de setembro de 2004, publicada no DO de 1 de setembro de 2004 - S.I. p. 069.

Aprova os termômetros para álcool e suas misturas com água, marca ALLA, fabricante Les Ateliers ALLA - França,

representante legal no Brasil BRAS-TERM Comercial Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 143, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 2 de setembro de 2004 - S.I. p. 059.

Aprova o modelo do termômetro de mercúrio em vidro, para determinação da temperatura do petróleo e seus derivados líquidos, escala interna e imersão total, tipo II, marca INCOTERM, fabricado por Incoterm Indústria de Termômetros Ltda.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Bebidas lácteas - Portaria MAPA/SDA nº 71. Pág. 4

Braçadeira - Portaria Inmetro/Dimel nº 151. Pág.4

Componentes dos sistemas de descarga e de abastecimento de combustíveis - Portaria Inmetro nº 170. Pág.4

Densímetros - Portarias Inmetro/Dimel nº 129 e 132. Pág.4

Dispositivo indicador - Portarias Inmetro/Dimel nº 82, 85, 87, 90, 134, 146 e 147. Pág.4

Gases Liquefeitos de Petróleo - Resolução ANP nº 18. Pág.3

Hidrômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 141. Pág.4

Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nº 83,91, 125, 130, 131, 145, 148, 149, 150, 154, 156, 157, 166 e 167. Págs. 4 e 5

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portaria Inmetro/Dimel nº 152. Pág.5

Medidores de vazão eletromagnéticos - Portaria Inmetro/Dimel nº 155. Pág.5

Mobiliário Escolar - Portaria Inmetro nº 164 e Portaria ME/FNDE nº 236. Pág.3

Sistemas de automação - Portaria Inmetro/Dimel nº 144. Pág.5

Sistemas automáticos não metro-lógicos de fiscalização de trânsito - Portaria DENATRAN nº 16 e Resolução CONTRAN nº 165. Pág.3

Termômetros - Portarias Inmetro/Dimel nº 128, 137 e 143. Págs.5 e 6

Veículos e equipamentos destinados ao transporte de cargas indivisíveis e excedentes em peso/dimensões - Resolução DNIT nº 10. Pág.3

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreirastecnicas@inmetro.gov.br

BRASIL

Portaria Inmetro nº 130, de 07 de julho de 2004, que estabelece requisitos técnicos metro-lógicos quanto à amostragem e tolerância aplicadas na verificação quantitativa das barras e hastes de aço, incluindo requisitos de rotulagem. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/158**

Portaria nº 55, de 27 de julho de 2004, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que estabelece requisitos de qualidade mínima para vinhos e produtos derivados da uva e do vinho, incluindo requisitos de rotulagem. (21 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/159**

Portaria nº 59, de 13 de agosto de 2004, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que estabelece requisitos de qualidade mínima para bebidas destiladas (cachaça e aguar-dente de cana), incluindo requisitos de rotulagem. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/160**

Portaria nº 126, de 28 de maio de 2004, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que estabelece requisitos técnicos compulsórias nas especificações da identidade e da qualidade da carnaúba (cera e pó), incluindo requisitos de rotulagem. Esta Portaria revoga a Portaria nº 240, de 2 de maio de 1975, do Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento e a Instrução Normativa SARC nº 10, de 11 de dezembro de 2002, da Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (13 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/161**

CHINA

Projeto de documento oficial do comitê de desenvolvimento nacional e da reforma e administração geral de supervisão da qualidade, inspeção e quarentena que propõe regulamento administrativo sobre rótulo de eficiência energética. Este regulamento será aplicado aos produtos que utilizem ener-

gias fabricados e importados para comercialização em território chinês. (5 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/59**

COLÔMBIA

Projeto de documento oficial do ministério da agricultura e desenvolvimento rural, que propõe procedimento administrativo para a elaboração, adoção e aplicação de regulamentos técnicos, medidas sanitárias e fitossanitárias no âmbito agro-alimentar. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/59**

DINAMARCA

Projeto de documento oficial que propõe emenda ao regulamento técnico sobre embarcações de pesca com comprimento de 15 metros ou mais. (disponível em dinamarquês).

G/TBT/N/DNK/43

Projeto de documento oficial da agência nacional para empreendimento e construção que propõe nova regulamentação sobre desempenho energético para edifícios. O objetivo é reduzir nos novos edifícios o consumo total de energia em 25-30% do total previsto na regulamentação atual. Além disso, a regulamentação implementa as disposições dos artigos 3, 4, 5 e 6 da Diretriz 2002/91/CE. (7 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/44**

Projeto de documento oficial da autoridade marítima sobre botes salva-vidas infláveis para embarcações de recreação disponíveis para aluguel, que propõe regulamentação para a construção de equipamentos e aprovação. Estes botes se diferenciam do modelo prescrito na convenção internacional para a segurança da vida no mar pela redução de seu peso e de seu equipamento. (disponível em dinamarquês).

G/TBT/N/DNK/45

Projeto de documento oficial da autoridade marítima sobre luzes de navegação de navios, que propõe especificações para sua construção e aprovação, complementando o Anexo I da regulamentação internacional para prevenção de colisões no mar, 1972 (COLREG). **G/TBT/N/DNK/46**

EL SALVADOR

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre água potável, NSO 13.07.01:04. Compreende: Introdução, Objetivo,

Campo de aplicação, Definições Técnicas, Requisitos, Amostragem e Métodos de Ensaio, Monitoramento e Inspeção da água para consumo humano. (20 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/45**

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre sal com iodo para consumo humano, NSO 67.20.01:04. Compreende: Objetivo, Campo de aplicação, Definições técnicas, Tipos de sal, Características e Especificações, Empacotamento e Embalagem, Amostragem e Métodos de Ensaio, Correspondência com outras normas, Monitoramento e Inspeção para comercialização. (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/46**

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre especificações para preparados alimentícios contendo mel de abelhas, NSO 67.38.02:04. Compreende: Objetivo, Campo de aplicação, Definições, Símbolos e Abreviaturas, Classificação e Designação, Composição e Requisitos, Amostragem e Métodos de Análise, Rotulagem, Apêndice, Monitoramento e Inspeção da qualidade e segurança para comercialização. (62 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/SLV/47

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre a qualidade do pólen de abelhas, NSO 65.38.01:04. Compreende: Objetivo, Campo de aplicação, Definições, Símbolos e Abreviações, Classificação e Designação, Composição e Requisitos, Aditivos, Higiene, Critérios microbiológicos, Critérios macroscópicos, Resíduos, Empacotamento, Embalagem, Amostragem, Métodos de Análise, Rotulagem, Normas que devem ser consultadas, Cumprimento e Inspeção. (62 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/48**

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre a qualidade da ricota (cottage cheese) e de sua pasta, NSO 67.01.13:04. Compreende: Objetivo, Campo de aplicação, Definições técnicas, Matérias-primas, Aditivos permitidos, Características e especificações físico-químicas e microbiológicas, Amostragem e análises, Denominação de produto, País de origem, Declaração do conteúdo de gordura, Rotulagem, Empacotamento e embalagem, Correspondência com outras normas, Monito-

ramento e Inspeção. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/49**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial da administração federal de aviação sobre sistema de orientação de voo, propondo emenda às normas de navegabilidade para as aeronaves da categoria de transporte. A proposta notificada compreende o rendimento, a segurança, a proteção contra falhas, as advertências e seus indicadores básicos, eliminando diferenças relevantes entre as normativas de navegabilidade dos Estados Unidos e as das Autoridades Conjuntas de Aviação da Europa. (16 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/75**

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental (Environmental Protection Agency – EPA) sobre brometo de metila. A EPA propõe a modificação do regulamento de eliminação progressiva de produção, importação, exportação, transformação e destruição de substâncias que reduzam a camada de ozônio, especificando a quantidade de brometo de metila que, levando-se em conta os estoques disponíveis, a produção e o consumo, pode-se fornecer em 2005 para satisfazer usos críticos indicados. (37 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/76**

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental (Environmental Protection Agency – EPA) sobre motores. A EPA propõe revisão e harmonização dos procedimentos de ensaio que se aplicam nos diferentes programas da EPA destinados a controlar as emissões dos motores. (170 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/77**

Projeto de documento oficial da administração nacional de segurança de tráfego de rodovias (National Highway Traffic Safety Administration – NHTSA), que propõe normas federais sobre segurança para veículos motorizados: sistema de monitoramento da pressão dos pneumáticos (Tyre Pressure Monitoring System – TPMS); controles e painéis. A NHTSA propõe um TPMS capaz de detectar uma baixa de 25% na pressão de inflado dos pneumáticos. (33 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/78**

Projeto de documento oficial da comissão de regulamentação nuclear (Nuclear Regulatory Commission – NRC) sobre equipamento nuclear e materiais radioativos. A NRC propõe emenda ao regulamento relativo à exportação e

importação destes. A proposta reflete as recentes mudanças nas políticas de segurança da Comissão e do Poder Executivo. Será requerida uma licença especial para a importação e exportação de materiais radioativos de alto risco. (6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/79**

Projeto de documento oficial da administração nacional de segurança de tráfego de rodovias (National Highway Traffic Safety Administration – NHTSA) sobre interruptores de ativação/desativação de almofadas de ar (air bags), a fim de facilitar posterior adaptação dos veículos a condutores portadores de deficiência. (6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/80**

Projeto de documento oficial da administração nacional de segurança de tráfego de rodovias (National Highway Traffic Safety Administration – NHTSA) sobre dispositivos de ensaio antropométrico. A NHTSA propõe requisitos de especificação e qualificação para manequim adulto masculino de tamanho médio para ensaios de impacto lateral. (21 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/81**

FRANÇA

Projeto de documento oficial do ministério do interior sobre instalações de aquecimento e ventilação, instalações elétricas e hidrantes. A proposta trata da aprovação de disposições que complementam e modificam o regulamento de segurança contra risco de incêndio e de pânico nos estabelecimentos públicos. (16 páginas).

G/TBT/N/FRA/35

Projeto de documento oficial sobre embalagens para resíduos de atividades que exijam atenção quanto a riscos de infecção (em especial caixas de papelão com saco plástico, caixas e minicoletores para resíduos perfurantes, etc.). O documento notificado se destina aos profissionais de saúde, a fim de definir as características destas embalagens, de recordar os critérios de escolha e as precauções de utilização destes produtos. (6 páginas).

G/TBT/N/FRA/36

GUATEMALA

Projeto de documento oficial do ministério da economia que propõe a Norma Mandatória da Comissão de Normas da Guatemala (COGUANOR) nº 44.061 (Segunda Revisão), que estabelece os

requisitos para concentrado técnico 'paraquat dichloride', produzido na Guatemala ou no exterior, e usado como matéria prima na fabricação de herbicidas. Estabelece requisitos referentes a definições, classificação e designação, especificações, amostragem, ensaios e métodos de análise, embalagem e rotulagem, estocagem e transporte. **G/TBT/N/GTM/14**

HONG KONG

Projeto de documento oficial que propõe a atualização de normas sobre capacetes e cintos de segurança dos veículos automotivos segundo regulamentos de tráfego de estrada (equipamentos de segurança), decretado desde 1984 e adotado internacionalmente. Hong Kong, (China) atualizará as normas baseados nesses regulamentos. Fabricantes, agentes ou importadores deverão estar em conformidade a partir de 2005. As normas atualizadas devem ser reconhecidas internacionalmente e adotadas por todos os países. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/HKG/23**

ISRAEL

Projeto de documento oficial sobre sistemas de abastecimento de água potável. Com exceção de pequenas modificações e desvios, a norma notificada, SI 5452, coincide com a norma australiana AS/NZS 4020 e será de caráter obrigatório. A norma propõe requisitos de adequação dos produtos das indústrias de abastecimento e encanamento de água, e inclui métodos de ensaio para avaliação de parâmetros que podem afetar a qualidade da água potável. (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/62**

Projeto de documento oficial sobre produtos químicos utilizados no tratamento da água destinada ao consumo humano. Com exceção de pequenas modificações e desvios, as sete partes integrantes da norma SI 5438 coincidem com a normativa europeia e serão de caráter obrigatório, a fim de proteger a saúde humana. A norma notificada trata das características e propriedades dos produtos químicos, dos requisitos e métodos de ensaio de sua eficácia no tratamento da água e de informação sobre a utilização específica dos produtos. (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/63**

Projeto de documento oficial sobre acessórios elétricos. Com exceção de

pequenas modificações e desvios, a norma notificada, SI 4184, Carretéis de cabo para uso doméstico e similares, coincide com a norma internacional IEC 61242 e será de caráter obrigatório. (disponível em inglês e hebraico).

G/TBT/N/ISR/64

Projeto de documento oficial sobre condutores elétricos aéreos. A norma SI 1740, Cabos isolados para sistemas aéreos com voltagem entre 0,6 a 1 kV, baseada na norma francesa NF C33.209, será de caráter obrigatório. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/65**

Projeto de documento oficial sobre acionadores elétricos para dispositivos de uso doméstico. A norma SI 900 – Parte 21.03, Segurança dos aparelhos elétricos de uso doméstico: disposições especiais para motores de portões, portas e janelas, baseada na norma internacional IEC 60335-2-103, será de caráter obrigatório, a fim de assegurar a segurança dos consumidores. (disponível em inglês e hebraico).

G/TBT/N/ISR/66

Projeto de documento oficial que propõe a norma técnica SI 32 – Parte 2.5 sobre plugues e tomadas, de uso doméstico e similar, que não excedam 16 amperes. A norma, que é a adoção da norma internacional IEC 60884-2-5, será de caráter obrigatório, a fim de assegurar a segurança dos consumidores. (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/67**

Projeto de documento oficial que propõe a norma técnica SI 1836, sobre exigências de segurança para produtos abrasivos. Com exceção de pequenas modificações e desvios, a norma coincide com a norma europeia EN 12413 e será de caráter obrigatório. (disponível em inglês e hebraico).

G/TBT/N/ISR/68

Projeto de documento oficial que propõe emenda à norma técnica SI 70 – Recipientes para gás liquefeito de petróleo (GLP). A modificação proposta relativa aos recipientes recarregáveis, que não excedam 100 litros, destinados ao seu armazenamento, transporte e abastecimento aos consumidores refere-se ao controle visual da marcação. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/69**

Projeto de documento oficial que propõe emenda à norma técnica SI 907 – Aparelhos domésticos a gás para cozinhar, assar e grelhar. A revisão trata de requisitos adicionais de segurança

relativos à corrosão, torneiras, dispositivos de segurança e encanamentos de gás. (disponível em hebraico).

G/TBT/N/ISR/70

Projeto de documento oficial que propõe emenda à norma técnica SI 1607 – Válvulas manuais para gás liquefeito de petróleo (GLP) e gás natural. A revisão trata de requisitos adicionais de segurança relativos à posição de abertura/fechamento e aos conectores. (disponível em hebraico).

G/TBT/N/ISR/71

ITÁLIA

Projeto de documento oficial do parlamento sobre pedras preciosas, que propõe dispositivos visando a proteger os consumidores em relação à regulamentação técnica de seu comércio, definido pedras preciosas; critérios gerais; responsabilidades; sistemas de certificação; e laboratórios de análise. (10 páginas, disponível em italiano).

G/TBT/N/ITA/6

MÉXICO

Projeto de documento oficial do ministério do meio ambiente e recursos naturais sobre veículos automotores novos. Estabelece os limites máximos permitíveis para a emissão de hidrocarbonos não metanos, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e partículas provenientes do escape de veículos automotores novos, cujo peso bruto veicular não exceda 3,857 kg, que usem gasolina, gás liquefeito de petróleo e diesel, assim como das emissões de hidrocarbonetos evaporativos, provenientes do sistema de combustível destes veículos. O presente projeto de Norma Oficial Mexicana se aplicará tanto aos veículos novos fabricados no México, como em outros países que sejam importados definitivamente e/ou comercializados em território nacional e será de observância obrigatória para os fabricantes, importadores e/ou comerciantes destes veículos. **G/TBT/MEX/100**

NORUEGA

Projeto de documento oficial do ministério do comércio e indústria que estabelece requisitos essenciais para medidores de calor, que para serem comercializados devem possuir aprovação de modelo emitido pelo serviço de metrologia (Justervesenet) e verificação inicial, atendendo os requisitos mínimos estipulados nos

Anexos 1 e 2. (10 páginas, disponível em inglês).

PAÍSES BAIXOS

Projeto de documento oficial do ministério da agricultura, natureza e qualidade alimentar sobre ração animal, que propõe a terceira emenda ao Regulamento da Junta de Comercialização relativo às disposições para a acreditação das boas práticas de fabricação (BPF) adequadas ao setor de ração, 2003. A modificação prevê que os participantes da regulamentação voluntária das BPF passem a ser obrigados a apresentar, em um prazo de três meses, um novo certificado, expedido por um organismo de certificação credenciado, se o anterior tiver perdido sua aceitação, qualquer que seja a razão. **G/TBT/N/NLD/64**

Projeto de documento oficial do ministério da saúde, bem-estar e esporte sobre métodos de ensaio do conteúdo de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono de cigarros e tabaco enrolado manualmente. O regulamento propõe a substituição do papel de cigarro prescrito atualmente para os ensaios na norma NEN/ISO 15592-3, pelo papel desenvolvido conjuntamente pelas indústrias de tabaco e de papel, permitindo respeitar a norma relativa ao nível máximo de alcatrão. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/NLD/65**

SANTA LÚCIA

Projeto de documento oficial sobre especificações para o rum, propondo requisitos gerais, embalagem, rotulagem, métodos de amostragem e análises para o rum produzido em Santa Lúcia e comercializado na região de Caricom (comunidade do Caribe e o mercado comum) e nos mercados externos. (25 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/LCA/27**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para luzes de árvore de natal e outros equipamentos decorativos de iluminação. Esses requisitos estão de acordo com o ato de fornecimento de eletricidade de Santa Lúcia de 1994, cláusula 22, seção 1. (55 páginas, disponível em inglês) **G/TBT/N/LCA/28**

Projeto de documento oficial que prescreve as exigências e os ensaios aplicáveis às bebidas carbonatadas. Este documento especifica as condições higiênicas das unidades de produção assim como as exigências

aplicáveis aos ingredientes utilizados e aos produtos acabados. (41 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/LCA/29**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos sobre pneumáticos (pneus) para veículos. O documento define termos relacionados à dimensão física, desempenho e rotulagem para pneumáticos usados em rodovias onde trafegam veículos de passageiros, ônibus, caminhões, motocicletas e reboque. (25 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/LCA/30**

Projeto de documento oficial do Bureau de Normas de Santa Lúcia (Saint Lucia Bureau of Standards) que propõe a Norma de Especificação para Produtos de Cervejaria (Standard Specification Brewery Products – SLNS 77:2003), que estabelece níveis de composição e de qualidade para produtos de cervejaria. Os produtos que estejam em conformidade com os requisitos da presente norma e que sejam fabricados sob sistema aprovado de garantia de qualidade são aceitáveis para fazer uso da Marca de Normas S. Lúcia, administrada pelo Bureau de Normas de Santa Lúcia. A presente norma não se aplica a bebidas vendidas sob nomes comuns que incluam as palavras 'cerveja', 'ale', que não sejam derivadas de cereais (por exemplo, cerveja de gengibre, 'ginger ale', 'root beer'). (18 páginas, disponível em inglês) **G/TBT/N/LCA/31**

SUIÇA

Projeto de documento oficial do departamento federal da agricultura sobre rações derivadas de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), transgênicos, propondo emendas ao regulamento de rações, de 26 de maio de 1999, da lei de tecnologia genética, de 1 de janeiro de 2004. As modificações propostas são: qualquer pessoa que manuseie OGMs para uso em rações deve notificar sobre seu conteúdo e prover documentação que permita rastrear o produto; deve tomar as medidas necessárias para prevenir a mistura entre OGMs e não-OGMs; e a rotulagem de rações derivadas de OGMs deve assegurar a liberdade de escolha do consumidor. (5 páginas, disponível em alemão e francês).

G/TBT/N/CHE/42

Projeto de documento oficial do departamento federal de saúde pública sobre bebidas alcoólicas (espíritos), propondo modificações ao regulamento sobre alimentos e

utilidades do Conselho Federal de 1º de março de 2005. As modificações propostas, referentes ao absinto, incluem a retirada de sua proibição; nova definição; estabelecimento do teor mínimo de álcool; e regulamento para sua rotulagem. (2 páginas, disponível em alemão). **G/TBT/N/CHE/43**

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial do departamento de correios e telégrafos do ministério de tecnologia da informação e da comunicação sobre telecomunicações: dispositivos de áudio e vídeo que propõe isenção da obtenção de licença para determinados equipamentos e estações de radiocomu-

nicação – B.E. 2547 (2004), a fim de facilitar o comércio. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/THA/158**

Projeto de documento oficial do departamento de correios e telégrafos do ministério de tecnologia da informação e da comunicação que propõe isenção da obtenção de licença para determinados equipamentos e estações de radiocomunicação – (No. 02) B.E. 2547 (2004). Os receptores de radiocomunicação utilizados nos serviços de auxílio e de satélite meteorológico; de exploração terrestre por satélite; de padrão de frequência, de sinal de tempo, e ambos por satélite; de investigação espacial; de radioastronomia; e de segurança estariam isentos de licença

de fabricação, propriedade, importação, exportação e comercialização. As estações de radiocomunicação que utilizarem estes receptores estariam isentas de licença de instalação. (1 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/159**

TPKM (TAIWAN, PENGHU, KINMEN AND MATSU)

Projeto de documento oficial que propõe requisitos de segurança aplicáveis aos produtos a base de óleos essenciais difundidos por fumigação que contenham solvente orgânico de álcool ou álcool isopropílico. (2 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/TPKM/16**

Normas ISO Publicadas

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para sua aquisição, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

SETEMBRO 2004

IEC JTC 1

INFORMATION TECHNOLOGY

ISO/IEC 14496-18/2004	Information technology -Coding of audio- visual objects -Part 18: Font compression and streaming
ISO/IEC 14496-19/2004	Information technology -Coding of audio- visual objects -Part 19: Synthesized texture stream
ISO/IEC 15018/2004	Information technology -Generic cabling for homes
ISO/IEC 15415/2004	Information technology -Automatic identification and data capture techniques -Bar code print quality test specification -Two-dimensional symbols
ISO/IEC 15423/2004	Information technology -Automatic identification and data capture techniques -Bar code scanner and decoder performance testing
ISO/IEC 17341/2004	Information technology -Data interchange on 120 mm and 80 mm optical disk using +RW formal -Capacity: 4,7 Gbytes and 1,46 Gbytes per side
ISO/IEC 17342/2004	Information technology -80 mm (1,46 Gbytes per side) and 120 mm (4,70 Gbytes per side) DVD rerecordable disk (DVD-RW)
ISO/IEC 17594/2004	Information technology -Cases for 120 mm and 80 mm DVD-RAM disks
ISO/IEC TR 18037/2004	Programming languages -C -Extensions to support embedded processors
ISO/IEC 19752/2004	Information technology -Method for the determination of toner cartridge yield for monochromatic electrophotographic printers and multi-function devices that may contain printer components

TC 4	ROLLING BEARINGS
ISO 14728-1/2004	Rolling bearings -Linear motion rolling bearings -Part 1: Dynamic load ratings and rating life
ISO 14728-2/2004	Rolling bearings -Linear motion rolling bearings -Part 2: Static load ratings
TC 5	FERROUS METAL PIPES AND METALLIC FITTINGS
ISO 9349/2004	Preinsulated ductile iron pipeline systems
TC 6	PAPER, BOARD AND PULPS
ISO 302/2004	Pulps -Determination of Kappa number
ISO 5351/2004	Pulps -Determination of limiting viscosity number in cupri-Ethylenediamine (CED) solution
TC 8	SHIPS AND MARINE TECHNOLOGY
ISO 15749-4/2004	Ships and marine technology -Drainage systems on ships and marine structures -Part 4: Sanitary drainage, sewage disposal pipes
ISO 17899/2004	Ships and marine technology -Marine electric window wipers
ISO 19018/2004	Ships and marine technology -Terms, abbreviations, graphical symbols and concepts on navigation
TC 17	STEEL
ISO 16650/2004	Bead wire
TC 20	AIRCRAFT AND SPACE VEHICLES
ISO 17401/2004	Space systems -Spacecraft interface requirements document for launch vehicle services
TC 22	ROAD VEHICLES
ISO 13555-3/2004	Diesel engines -Procedure for checking the dynamic timing of diesel fuel injection equipment - Part 3: Validation of timing measurement devices
ISO 15031-3/2004	Road vehicles -Communication between vehicles and external equipment for emissions-related diagnostics -Part 3: Diagnostic connector and related electrical circuits, specification and use
ISO 19438/2003	Diesel fuel and petrol filters for internal combustion engines -Filtration efficiency using particle counting and contaminant retention capacity
TC 23	TRACTORS AND MACHINERY FOR AGRICULTURE AND FORESTRY
ISO 11783-6/2004	Tractors and machinery for agriculture and forestry -Serial control and communications data network -Part 6: Virtual terminal
TC 25	CAST IRON AND PIG IRON
ISO 1083/2004	Spheroidal graphite cast irons -Classification

TC 27	SOLID MINERAL FUELS
ISO 15238/200	Corrected version: 2004 -Solid mineral fuels - Determination of total cadmium content of coal
TC 29	PETROLEUM PRODUCTS AND LUBRICANTS
ISO 16462/2004	Cubic boron nitride inserts, tipped or solid - Dimensions, types
ISO 16463/2004	Polycrystalline diamond inserts, tipped - Dimensions, types
TC 33	REFRACTORIES
ISO 13765.1/2004	Refractory mortars -Part 1: Determination of consistency using the penetrating cone method
ISO 13765.2/2004	Refractory mortars -Part 2: Determination of consistency using the reciprocating flow table method
ISO 13765.3/2004	Refractory mortars -Part 3: Determination of joint stability
ISO 13765.4/2004	Refractory mortars -Part 4: Determination of flexural bonding strength
ISO 13765-5/2004	Refractory mortars -Part 5: Determination of grain size distribution (sieve analysis)
ISO 13765.6/2004	Refractory mortars -Part 6: Determination of moisture content of ready-mixed mortars
TC 34	FOOD PRODUCTS
ISO 4120/2004	Sensory analysis -Methodology -Triangle test
ISO 6576/2004	Laurel (<i>Laurus nobilis</i> L.) -Whole and ground leaves -Specification
ISO 7932/2004	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Horizontal method for the enumeration of presumptive <i>Bacillus cereus</i> -Colony-count technique at 30 degrees C
ISO 10399/2004	Sensory analysis -Methodology -Duo-trio test
ISO 16820/2004	Sensory analysis -Methodology -Sequential analysis
TC 35	PAINTS AND VARNISHES
ISO 16053/2004	Paints and varnishes -Coating materials and coating systems for exterior wood -Natural weathering test
TC 36	CINEMATOGRAPHY
ISO 12611/2004	Cinematography -Audio head tones for use in International exchange of 35 mm analogue magnetic film masters -Specifications and location
TC 41	PULLEYS AND BELTS (INCLUDING VEEBELTS)
ISO 15236.2/2004	Steel cord conveyor belts -Part 2: Preferred belt types
ISO 15236-4/2004	Steel cord conveyor belts -Part 4: Vulcanized belt joints
TC 42	PHOTOGRAPHY
ISO 18055-1/2004	Photography and imaging -Inkjet media: Classification, nomenclature and dimensions -Part 1: Photo-grade media (paper and film)

TC 44	WELDING AND ALLIED PROCESSES
ISO 14174/2004	Welding consumables -Fluxes for submerged arc welding -Classification
ISO 15613/2004	Specification and qualification of welding procedures for metallic materials -Qualification based on pre - production welding test
ISO 15614.1/2004	Specification and qualification of welding procedures for metallic materials -Welding procedure test -Part 1: Arc and gas welding of steels and arc welding of nickel and nickel alloys
ISO/TR 17671.7/2004	Welding -Recommendations for welding of metallic materials -Part 7: Electron beam welding
TC 45	RUBBER AND RUBBER PRODUCTS
ISO 18899/2004	Rubber -Guide to the calibration of test equipment
TC 47	CHEMISTRY
ISO 14427/2004	Carbonaceous materials used in the production of aluminium-Cold and tepid ramming pastes-Preparation of unbaked test specimens and determination of apparent density after compaction
ISO 15379-1/2004	Carbonaceous materials for the production of aluminium -Cathode block materials -Part 1: Determination of the expansion due to sodium penetration with application of pressure
ISO 15379-2:2004	Carbonaceous materials for the production of aluminium -Cathode block materials -Part 2: Determination of the expansion due to sodium penetration without application of pressure
ISO 17544/2004	Carbonaceous materials used in the production of aluminium -Cold and tepid ramming pastes - Determination of rammability of unbaked pastes
ISO 20202/2004	Carbonaceous materials used in the production of aluminium -Cold and tepid ramming pastes - Preparation of baked test pieces and determination of loss on baking
TC 54	ESSENTIAL OILS
ISO 4724/2004	Oil of cedarwood, Virginian (<i>Juniperus virginiana</i> L.)
ISO/TR 21092/2004	Essential oils -Characterization
ISO 21389/2004	Oil of gum turpentine, Chinese (mainly from <i>Pinus massoniana</i> Lamb.)
TC 59	BUILDING CONSTRUCTION
ISO 6707-1/2004	Building and civil engineering -Vocabulary - Part 1: General terms
TC 61	PLASTICS
ISO 306/2004 -Plastics	Thermoplastic materials -Determination of Vicat softening temperature (VST)
ISO 1183-2/2004	Plastics -Methods for determining the density of non-cellular plastics -Part 2: Density gradient column method
ISO 1209-1/2004	Rigid cellular plastics -Determination of flexural properties -Part 1: Basic bending test
ISO 1209-2/2004	Rigid cellular plastics -Determination of flexural properties -Part 2: Determination of flexural strength and apparent flexural modulus of elasticity .
ISO 4613-2/1995 AMD.1/2004	Plastics -Ethylene/vinyl acetate (ENAC) moulding and extrusion materials -Part 2: Preparation of test specimens and determination of properties - AMENDMENT 1

ISO 15028/2004	Plastics -Aromatic isocyanates for use in the production of polyurethanes -Determination of hydrolysable chlorine
TC 71	CONCRETE, REINFORCED CONCRETE AND PRE-STRESSED CONCRETE
ISO 1920-1/2004	Testing of concrete -Part 1: Sampling of fresh concrete
ISO 1920-7/2004	Testing of concrete -Part 7: Non-destructive tests on hardened concrete
TC 76	TRANSFUSION, INFUSION AND INJECTION EQUIPMENT FOR MEDICAL AND PHARMACEUTICAL USE
ISO 1135-4/2004	Transfusion equipment for medical use -Part 4: Transfusion sets for single use
TC 81	COMMON NAMES FOR PESTICIDES AND OTHER AGROCHEMICALS
ISO 2571/2004	Pesticides and other agrochemicals -Principles for the selection of common names
TC 85	NUCLEAR ENERGY
ISO 10981/2004	Nuclear fuel technology -Determination of uranium in reprocessing-plant dissolver solution - Liquid chromatography method
ISO 22188/2004	Monitoring for inadvertent movement and illicit trafficking of radioactive material
TC 106	DENTISTRY
ISO 6360-4/2004	Dentistry -Number coding system for rotary instruments -Part 4: Specific characteristics of diamond instruments
ISO 6360-6/2004	Dentistry -Number coding system for rotary instruments -Part 6: Specific characteristics of abrasive instruments
ISO 21530/2004	Dentistry -Materials used for dental equipment surfaces -Determination of resistance to chemical disinfectants
TC 108	MECHANICAL VIBRATION AND SHOCK
ISO 10813-1/2004	Vibration generating machines -Guidance for selection -Part 1: Equipment for environmental testing
TC 110	INDUSTRIAL TRUCKS
ISO 22881/2004	Castors and wheels -Requirements for use on manually propelled equipment for institutional applications
TC 111	ROUND STEEL LINK CHAINS, CHAIN SLINGS, COMPONENTS AND ACCESSORIES
ISO 16798/2004	Links of Grade 8 for use with slings
TC 127	EARTH-MOVING MACHINERY
ISO 10570/2004	Earth-moving machinery - Articulated frame lock -Performance requirements

TC 131	FLUID POWER SYSTEMS
ISO 16656/2004	Hydraulic fluid power -Single rod, short-stroke cylinders with bores from 32 mm to 100 mm for use at 10 MPa (100 bar) -Mounting dimensions
TC 138	PLASTICS PIPES, FITTINGS AND VALVES FOR THE TRANSPORT OF FLUIDS
ISO 8796/2004	Polyethylene PE 32 and PE 40 pipes for irrigation laterals -Susceptibility to environmental stress cracking induced by insert-type fittings -Test method and requirements
TC 150	IMPLANTS FOR SURGERY
ISO 16429/2004	Implants for surgery -Measurements of open- circuit potential to assess corrosion behaviour of metallic implantable materials and medical devices over extended time periods
TC 153	VALVES
ISO 10434/2004	Bolted bonnet steel gate valves for the petroleum, petrochemical and allied industries
TC 156	CORROSION OF METALS AND ALLOYS
ISO 21207/2004	Corrosion tests in artificial atmospheres - Accelerated corrosion tests involving alternate exposure to corrosion- promoting gases, neutral salt-spray and drying
TC 158	ANALYSIS OF GASES
ISO 6145.4/2004	Gas analysis -Preparation of calibration gas mixtures using dynamic volumetric methods -Part 4: Continuous syringe injection method
TC 163	THERMAL PERFORMANCE AND ENERGY USE IN THE BUILT ENVIRONMENT
ISO 13790/2004	Thermal performance of buildings -Calculation of energy use for space heating
TC 165	TIMBER STRUCTURES
ISO 22157-1/2004	Bamboo -Determination of physical and mechanical properties -Part 1: Requirements
TC 172	OPTICS AND PHOTONICS
ISO 9337-2/2004	Contact lenses -Determination of back vertex power -Part 2: Measurement of contact lenses immersed in saline
TC 176	QUALITY MANAGEMENT AND QUALITY ASSURANCE
ISO 10002/2004	Quality management -Customer satisfaction - Guidelines for complaints handling in organizations
TC 182	GEOTECHNICS
ISO 14688-2/2004	Geotechnical investigation and testing - Identification and classification of soil -Part 2: Principles for a classification
TC 193	NATURAL GAS
ISO 18453/2004	Natural gas -Correlation between water content and water dew point
TC 198	STERILIZATION OF HEALTH CARE PRODUCTS
ISO 11737-3/2004	Sterilization of medical devices -Microbiological methods -Part 3: Guidance on evaluation and interpretation of bioburden data

TC 201	SURFACE CHEMICAL ANALYSIS
ISO 21270/2004	Surface chemical analysis -X-ray photoelectron and Auger electron spectrometers -Linearity of intensity scale
TC 211	GEOGRAPHIC INFORMATION / GEOMATICS
ISO 19116/2004	Geographic information -Positioning services
TC 212	CLINICAL LABORATORY TESTING AND IN VITRO DIAGNOSTIC TEST SYSTEMS
ISO 15198/2004	Clinicallaboratory medicine -In vitro diagnostic medical devices -Validation of user quality control procedures by the manufacturer
TC 215	HEALTH INFORMATICS
ISO/TR 16056.1/2004	Health informatics -Interoperability of telehealth systems and networks -Part 1: Introduction and definitions
ISO/TR 16056.2/2004	Health informatics -Interoperability of telehealth systems and networks -Part 2: Real-time systems
ISO/TS 16058/2004	Health informatics -Interoperability of telelearning systems

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 2074 - Avaliação dos teores totais de cobre e zinco em frutas oleaginosas

Na nutrição humana, as frutas oleaginosas apresentam uma importância significativa, por serem ricas em ácidos graxos insaturados e fontes de proteína vegetal, fibras dietéticas e mineral. O cobre e o zinco são elementos considerados essenciais ao organismo humano. Neste estudo foram determinados os teores totais de cobre e zinco em frutas oleaginosas, visando aumentar a indicação nutricional destes alimentos.

ANDRADE, Édira Castello Branco de; GREGÓRIO, Bianca Martins; TAKASE, Iracema. Avaliação dos teores totais de cobre e zinco em frutas oleaginosas. Higiene Alimentar, São Paulo, jul./2004, nº 122, p. 71-73

DI 2075 - Potencial orgânico

A crescente procura por alimentos mais seguros e o aumento da consciência ecológica dos consumidores vem transformando a agricultura orgânica, nos últimos anos, num autêntico e disputado nicho de mercado. Em geral, a idéia que se tem desses produtos é que eles são isentos de agrotóxicos. O conceito, no entanto, é bem mais amplo, pois envolve todo um processo de cultivo e produção. A reportagem aborda um pouco da história dos orgânicos, a sua origem no Brasil e a expansão do consumo interno, as perspectivas de alcançar o comércio exterior, e o que está sendo feito para a regulamentação dos orgânicos, dentre outros.

MELLO, Sueli. Potencial orgânico. Problemas Brasileiros, São Paulo, jul./ago./2004, nº 364, p. 12-15

DI 2076 - Implementação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) para o controle de qualidade de produtos minimamente processados.

A presença de bactérias, mofo e leveduras deteriorantes e patogênicas em vegetais frescos minimamente processados vem - se constituindo em preocupação constante face ao risco de toxinfecções alimentares oriundas do consumo destes produtos. Considerando que o principal objetivo do processamento mínimo é fornecer a população um produto natural que conserve seu princípio nutritivo e possa ser ingerido cru, centrar os interesses em fatores que influenciam na inocuidade e na qualidade desses produtos torna-se fator fundamental. A implementação de uma metodologia baseada na análise de perigos e riscos potenciais que viabilizem práticas efetivas de controle, monitoramento e verificação destes é essencial para garantir a qualidade do produto e, conseqüentemente, a segurança do consumidor.

ROSA, Olívia Oliveira; CARVALHO, Eliana Pinheiro. Implementação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) para o controle de qualidade de produtos minimamente processados. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jul./2004, nº 122, p. 30-36

CALIBRAÇÃO**DI 2077 - Calibração aplicada na medição fiscal**

Um medidor fiscal é, em princípio, qualquer sistema, ou elementos de um sistema, utilizado para determinar um ritmo/volume de produção que gerará receita para o governo. O termo "fiscal" pode portanto ser aplicado a medidores que monitoram diferentes taxas de vazão e está relacionado ao serviço prestado, e não à sua qualidade. A BS7405 (Guide to Selection and application of flow meters for the measurement of fluid flow in closed conduits), apresenta-se como um guia útil para a seleção de medidores.

SALIMÄKI, Juha; PROENÇA, Vinícius. Calibração aplicada na Medição Fiscal. *Controle & Instrumentação*. São Paulo, jun./2004, nº 93, p. 38-40

DI 2078 - Certificados de calibração e relatórios de ensaio eletrônicos

Este trabalho discute a aplicação da norma em documentos eletrônicos laboratoriais e desmistifica um assunto que continua sendo fonte de incertezas em função da falta de conhecimento das tecnologias disponíveis, técnicas de segurança da informação e, em boa parte, pela falta de casos práticos que evidenciem a aplicação dos requisitos da norma. Para tanto, este artigo discute as técnicas e tecnologias para segurança da informação, as aplicações dentro do laboratório e a aplicação destas tecnologias para o atendimento da norma na emissão, envio e manipulação de certificados de calibração eletrônicos e relatórios de ensaios.

NASCIMENTO, Georgio Raphaelli do; Certificados de calibração e relatórios de ensaio eletrônicos. *Controle & Instrumentação*. São Paulo, jun./2004, nº 93, p. 41-43

DI 2079 -Automação do processo de calibração de pilha padrão utilizando o software de instrumentação Labview

O objetivo da técnica apresentada é automatizar o processo de calibração da grandeza tensão contínua e fixar a sistemática de controle, manutenção e transferência, com base na referência da pilha de estados sólido e químico. A técnica utilizada para medição das pilhas padrão é a oposição em série. Nessa técnica, o medidor utilizado indica a diferença de potencial entre duas pilhas.

BOTURA, Cesar Augusto; SILVA, Caio Faria Collet; CANTO, Mario Afonso Ribeiro. Automação do processo de calibração de pilha padrão utilizando o software de instrumentação Labview. *Controle & Instrumentação*. São Paulo, jun./2004, nº 93, p. 44-48

CERTIFICAÇÃO**DI 2080 - A certificação da qualidade de serviço no pequeno comércio**

Os clientes do século XXI valorizam, cada vez mais, a qualidade do serviço que recebem nos estabelecimentos comerciais ao realizar uma compra. A AENOR tem desenvolvido um sistema de certificação específico para o setor de pequeno comércio, proporcionando aos empresários, entre outros aspectos, uma ferramenta de gestão e um merecido reconhecimento do mercado, e aos clientes uma forma de selecionar aqueles comércios dos quais obtém um melhor serviço.

MARTÍNEZ TORREJÓN, Miguel Ángel. La certificación de la calidad de servicio en el pequeño comercio. *UNE*, Génova, jun./2004, nº 185, p. 13-15. (Resumo traduzido por José Agostinho)

DI 2081 - O pequeno comércio participa da normalização

Pequeno comércio e normalização realmente são conceitos que, em uma primeira impressão, parece difícil que possam relacionar-se. Uma sapataria, uma peixaria, uma livraria, são alguns exemplos que ilustram a diversidade do setor. São tão facilmente agrupáveis? A resposta está no interesse comum por introduzir-se no mundo da qualidade, e aí é onde aparece a AENOR.

CAÑIZARES, Jesus. El pequeño comercio participa en la normalización. UNE, Génova, jun./2004, nº 185, p. 13-15. (Resumo traduzido por José Agostinho)

COMÉRCIO EXTERIOR**DI 2082 - Oportunidades e ameaças do Acordo Mercosul - CAN para Argentina e Brasil**

Este trabalho contempla o estudo dos fluxos de comércio entre os países do Mercosul e da CAN e do seu potencial crescimento frente a um eventual acordo de livre comércio entre ambas as regiões. O objetivo consiste em analisar, a partir do ponto de vista dos dois maiores sócios do Mercosul, quais os setores que teriam maiores oportunidades de incrementar suas exportações para o CAN e quais aqueles que poderiam sofrer ameaça, em decorrência da entrada de produtos andinos, propiciada pelas novas condições de concorrência. Compreende a quantificação e a classificação das oportunidades e ameaças, tanto para a Argentina como para o Brasil.

LACUNZA, Hermán; BERRETONI, Daniel. Oportunidades e ameaças do Acordo Mercosul - CAN para Argentina e Brasil. RBCE, Rio de Janeiro, jul./set./2004, nº 80, p. 78-101

ENERGIA**DI 2083 - A eficiência energética e seus possíveis efeitos sobre equipamentos e instalações**

A segunda e última parte deste artigo (a primeira parte encontra-se disponível no DI - 2026) aborda os principais efeitos das distorções harmônicas sobre equipamentos e instalações, dando continuidade à proposta de revisar conceitos técnicos sobre o tema. Mostra como o uso maciço de equipamentos baseados em eletrônica de potência para eficiência energética pode provocar distorções harmônicas, gerando problemas instantâneos e cumulativos.

ISONI, Marcos. A eficiência energética e seus possíveis efeitos sobre equipamentos e instalações. Eletricidade Moderna, São Paulo, jun./2004, nº 363, p. 92

DI 2084 - Experiências relevantes em monitoração e análise da qualidade da energia elétrica

Este artigo apresenta alguns resultados que contribuem para o entendimento de questões importantes envolvendo harmônicos nos sistemas elétricos, a partir da monitoração e análise de quatro casos práticos. Aborda a discussão dos fenômenos de sobrecarga do neutro, a comparação de resultados medidos por métodos diferentes de cálculo, o aumento do consumo de energia e a identificação do sistema poluidor.

SOUZA, Luiz Felipe Willcox; DUTT-ROSS, Ricardo Penido. Experiências relevantes em monitoração e análise da qualidade da energia elétrica. Eletricidade Moderna, São Paulo, ago./2004, nº 365, p. 184-195

GESTÃO DO CONHECIMENTO**DI 2085 - Gestão do Conhecimento em pólos produtivos**

“O conceito de gestão de conhecimento tornado prático e auto - sustentável abre a porta para a multiplicação em diversos pólos produtivos, contribuindo para a eficaz aceleração da competitividade empresarial nestes pólos”. Este artigo apresenta uma solução de gestão do conhecimento aplicada a pólos produtivos. Trata-se de um ambiente virtual de governança da informação e de serviços para cadeia de valor dos setores produtivos, que alia economicidade ao aumento da competitividade das pequenas e micros empresas participantes dos pólos, garantindo sua viabilidade e desenvolvimento na comunidade onde foi implantada, contribuindo ainda para a inclusão digital empresarial na região.

SCARTEZINI, Vanda. Gestão do Conhecimento em pólos produtivos. Inteligência Empresarial, Rio de Janeiro, abr./maio./jun./2004, nº 19, p. 23-28

INOVAÇÃO**DI 2086 - MIT: O impacto da inovação**

O artigo a seguir, produzido pelo Departamento de Economia do BankBoston, apresenta os resultados de um amplo estudo sobre o impacto, na economia americana, de empresas fundadas pelos alunos e professores do Massachusetts Institute of Technology (MIT). Entre outras descobertas, o estudo revela que os formados pelo MIT fundaram 4.000 empresas, criando 1.1 milhão de empregos pelo mundo e gerando faturamento de US\$ 232 bilhões anuais, demonstrando que a educação superior e a pesquisa tem papel fundamental na validade econômica dos EUA.

MIT: O impacto da inovação. Inteligência Empresarial, Rio de Janeiro, abr./maio./jun./2004, nº 19, p. 4-11. (Texto compilado e traduzido pelo Editor Marcos Cavalcante do original: MIT: The Impact of Innovation)

DI 2087 - Biotecnologia: a corrida pela inovação

O presente artigo é o primeiro de uma série de dois onde se pretende discutir as possibilidades de inserção da indústria brasileira de biotecnologia no cenário internacional. A análise do cenário internacional e suas tendências, objetivo deste primeiro artigo, apontam para o aumento do estabelecimento de alianças estratégicas e parcerias entre as tradicionais empresas farmacêuticas e as empresas de base biotecnológica. Este fenômeno emergiu após as descobertas das técnicas de combinação do DNA e de fusão celular, que produziram um profundo impacto no processo de pesquisa de desenvolvimento de novas drogas, e permitiram o estabelecimento e desenvolvimento de um conjunto de empresas que apresentam maiores facilidades em lidar com o novo conhecimento: as empresas de base biotecnológica.

CARVALHO, Rodrigo. Biotecnologia: a corrida pela inovação. Inteligência Empresarial, Rio de Janeiro, abr./maio./jun./2004, nº 19, p. 15-22

NORMALIZAÇÃO**DI 2088 - NBR ISO 9004:2000: um guia para a melhoria de desempenho**

“Em geral, quando se implanta um Sistema de Gestão da Qualidade, usando como ferramenta as normas ISO 9000, acabamos nos limitando a usar a norma NBR ISO 9001:2000, esquecendo o quanto pode ser útil consultar a NBR ISO 9004”. Este artigo pretende destacar algumas abordagens da NBR ISO 9004:2000, que não são consideradas para fins de certificação, mas podem ser úteis para implantação e manutenção dos Sistemas de Gestão da Qualidade, além de fornecer subsídios para sua melhoria.

TORRES, Flávio Henrique Costa Ferreira. NBR ISO 9004:2000: um guia para a melhoria de desempenho. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 27-34

DI 2089 - ISO 14001: pelo bem das empresas, da sociedade e do meio ambiente

Corporações de diversos setores de companhias energéticas e escolas de educação infantil estão cada vez mais interessadas em obter o certificado como um diferencial para conquistar a preferência dos clientes. Assim como acontece com todas as outras normas, a ISO 14001, que discorre sobre padrões de sistemas de gestão ambiental, está sendo revisada e deve ser republicada ainda este ano. Confira neste artigo quais são as vantagens em possuir a certificação e as principais mudanças propostas para a nova versão.

KUNTZ, Ana Paula. ISO 14001: pelo bem das empresas, da sociedade e do meio ambiente. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 46-57

QUALIDADE**DI 2090 - Aplicação da metodologia seis sigma no planejamento estratégico das empresas industriais**

Este trabalho apresenta as razões pelas quais muitas organizações estão utilizando a iniciativa Seis Sigma em seus sistemas de gestão. Destaca as potencialidades financeiras e de melhoria de qualidade possíveis de serem obtidas com a implantação da metodologia Seis Sigma. Aborda a aplicação da ferramenta estatística QFD - Quality Function Deployment no desdobramento de Objetivos Estratégicos das organizações e a associação possível com a metodologia Seis Sigma. Enfoca a escolha de projetos Seis Sigma a partir do desdobramento até o menor nível hierárquico ressaltando meios para o seu acompanhamento para que as ações estratégicas do desdobramento sejam alcançadas. Recomenda a utilização de indicadores gerenciais/executivos.

OLIVEIRA, Edson Aparecido de Araújo; FRANCO, Paulo César. Aplicação da tecnologia seis sigma no planejamento estratégico das empresas industriais. Tecnologia em Metalurgia e Materiais, São Paulo, jul./2004, nº 1, p. 17-21

DI 2091 - As equipes de melhoria combinam com o Seis Sigma?

“Não importa quão elegante uma ferramenta da qualidade seja, é impossível implementá-la sem considerar o fator humano que, para o Seis Sigma, significa focar os esforços no envolvimento dos funcionários, muito além da cor de sua faixa.” Esta reportagem mostra, através de uma pesquisa, a importância na integração de equipes e funcionários como peças fundamentais no processo de melhoria contínua, principal objetivo quando se implanta a metodologia Seis Sigma.

COOPER, Nancy Page; NOONAN, Pat. As equipes de melhoria combinam com o Seis Sigma? Falando de Qualidade, São Paulo, jul./2004, nº 146, p. 10-13. (Traduzido por Mariana Zambon Ferreira, da Setec)

DI 2092 - Identificando processos através do fluxo de valor

O objetivo deste artigo é apresentar a ferramenta Mapeamento do Fluxo de Valor, utilizada pelo Modelo de Produção Enxuta, como um instrumento para identificação de processos, de forma que a organização tenha uma visão clara da totalidade de seus processos (não só aqueles necessários ao seu Sistema de Gestão da Qualidade) e possa identificar os pontos críticos, nos quais melhorias possam ser implementadas.

ALVES, Nelson; COUTINHO, Thaís. Identificando processos através do fluxo de valor. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 36-38

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

Informação gerencial

SCHOLTES, Peter B. Times da qualidade: como usar equipes para melhorar a qualidade. Tradução Elenice Mazzilli; Lucia Faria Silva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

A-3928

CHRISTENSEN, Clayton N. O dilema da inovação. Tradução Edna Emi Onoe Veiga. São Paulo: Makron Books, 2001. 261 p

A-3929

LAWLER, Edward E. From the ground up: six principles for building the new logic corporation. San Francisco, Ca: Jossey –Bass, 2000. 316 p (The Jossey-Bass business & management series)

A-3930

KOTLER, Philip Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. Tradução Ailton Bonfim Brandão. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998. 725 p

A-3931

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 18 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1995. 377 p.

A-3932

DRUCKER, Peter F. A administração na próxima sociedade. Tradução Nivaldo Montingelli Júnior São Paulo: Nobel, 2002. 211 p

A-3933

_____. Desafios gerenciais para o século XXI. Tradução Nivaldo Montingelli Júnior São Paulo: Pioneira, 2001. (Biblioteca de Administração e Negócios)

A-3934

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. The strategy-focused organization: how balanced scorecard companies thrive in the new business environment. Boston, Mass: Harvard Business School, 2001. 400 p

A-3935

PINE II, B. Joseph. Personalizando produtos e serviços: customização maciça. Tradução Edna Emi Onoe Veiga. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 334 p

A-3936

ROCHA NETO, Ivan. Gestão estratégica de conhecimentos & competências: administrando incertezas e inovações. Brasília, DF: Abipti/Ucb-Universo, 2003. 269 p

A-3937

LAZARI, Renato Ferreira. Formação de metrologistas da RBMLQ: desafios e perspectivas. 2004. 106 p
Dissertação ao Curso em Sistemas de Gestão da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Sistemas de Gestão pela Qualidade Total

A-3938

MARTINS, Regina Copello. Gestão de pessoas em uma organização pública: uma proposta de melhoria. 2003. 74 p
Dissertação ao Curso em Sistemas de Gestão da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial

para obtenção do Grau de Mestre em Sistemas de Gestão pela Qualidade Total

A-3939

Informação em legislação

ANTUNES, Paula de Bessa. Direito ambiental. 7 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004. 1160 p

L-810

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Discricionariedade administrativa na Constituição de 1988. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 242 p.

L-811

_____. Parcerias na administração pública.: Concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 395 p

L-812

NOVO Código Civil comentado. Coordenação Ricardo Fiuza. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 1899 p.

L-813

SARLEY, Ingo Wolfgang. A eficiência dos direitos fundamentais. 4 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004. 453 p

L-814

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Celso Bastos Editora, 2002. 897 p Em anexo Emendas Constitucionais nº 39, 40, 41 e 42 atualizadas por Antonio José da Costa

L-815

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 29 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2004. 798 p

L-816

SOUTO, Marcos Juruena Villela. Direito administrativo contratual: Licitações e contratos administrativos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004. 494 p

L-817

_____. Direito administrativo regulatório. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002. 433 p

L-818

_____. Direito administrativo da economia: Planejamento econômico. Fomento. Empresas Estatais e Privatização. Defesa da Concorrência, do Consumidor e do Usuário de Serviços Públicos Responsabilidade Fiscal. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. 529 p

L-819

FERRAZ, Sergio; DALLARI, Adilson Abreu. Processo administrativo. São Paulo: Malheiros Editores, 2003. 344 p

L-820

SILVANO, Ana Paula Rodrigues. Fundações públicas e terceiro setor. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. 149 p

L-821

MORAES, Alexandra de. Direito constitucional administrativo. São Paulo: Atlas, 2002. 381 p

L-822

_____. Direito constitucional. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 863 p

L-823

MENDES, Gilmar Ferreira. Jurisdição constitucional: o controle abstrato de normas no Brasil e na Alemanha. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 395 p

L-824

FUHRER, Maximiliano Cláudio Américo; MILARE, Edis. Manual de direito público e privado. 14 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. 373 p

L-825

ROCHA, Fernando Antonio Dusi. Regime jurídico dos contratos da administração.

2 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2000. 318 p

L-826

FINK, Daniel Roberto. Aspectos jurídicos do licenciamento ambiental. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. 253 p

L-827

Informação em metrologia e ciências afins

COMITÉ INTERNATIONAL DES POIDS ET MESURES. Procès-verbaux de la 92^e session, octobre 2003/Report of the 92nd Meeting October 2003. Sèvres: BIPM, juil. 2004. 157 p

T-5565

T-5566

GUPTA, S. V. Practical density measurement and hydrometry. Philadelphia, Pa.: Institute of Physics, 2002. 352 p (Series in Measurement Science and Technology)

INMETRO. Sistema Internacional de Unidades. 8 ed. Duque de Caxias, RJ: 2003. 116 p

T-5567

SANTOS, Silvio Francisco dos. Metodologia para auditoria de sistemas da qualidade de laboratórios segundo a NBR/ISO/IEC 17025. 7 f. In: Metrologia 2003 – Metrologia para a vida, 01-05 set. 2003, Recife, Pe. Brasil, Sociedade Brasileira de Metrologia.

T-5568

COOK, R. R. Assessment of uncertainties of measurement for calibration and testing laboratories. Sydney: National Association of Testing Authorities, 12 Mar. 1999. 57 p

T-5569